



BOOK OF
ABSTRACTS



wifi: eduroam
username: artech@guest
password: artech!2025



Universidade do Minho



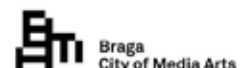
Master in Media Arts
University of Minho



@mestrado media
arts_uminho



www.comunicacao.
uminho.pt



ARTECH 2025

BRAGA - PORTUGAL

MEDIA ART CULTURES,
COMMUNITIES & TERRITORIES

12TH INTERNATIONAL CONFERENCE
ON DIGITAL AND INTERACTIVE ARTS

UNIVERSITY OF MINHO
BRAGA, PORTUGAL
26-28 | NOVEMBER | 2025



BOOK OF ABSTRACTS

Ficha Técnica

Livro de Resumos da ARTECH 2025 - 12th International Conference on Digital and Interactive Arts
Book of Abstracts of ARTECH 2025 – 12th International Conference on Digital and Interactive Arts

Paginação: Alberto Sá

Capa: Daniel Brandão

Revisão: Emília Simão

63 páginas

Edição:

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), Universidade do Minho
Artech International

26-28 Novembro 2025

Braga, Portugal

Memórias do Futuro - Um Diálogo com o Passado Sustentável

Miguel Carlos Lima, Mirian Nogueira Tavares, Luís Teixeira

1 Universidade Aberta / migcarlima@gmail.com

2 CIAC - Universidade do Algarve / miriantavar@gmail.com

3 Universidade Católica Portugal - CITAR / lteixeira@ucp.pt

O projeto “Memórias do Futuro” propõe uma intervenção artística no Sanatório de Mont’alto (Valongo, Portugal), um espaço de ruína arquitetónica e memória cultural. Utilizando fotografias digitais do local, processadas através de inteligência artificial (IA) generativa, foram criados catorze vídeos curtos que reimaginam o edifício abandonado como um cenário revitalizado por princípios de sustentabilidade ecológica. A figura de um boneco Panda, integrada nas imagens, funciona como um agente narrativo que simboliza o cuidado ambiental. A obra manifesta-se num artefacto interativo para tablet e num filme não interativo, promovendo

uma reflexão sobre o abandono e a reutilização de espaços. Este artigo detalha o enquadramento histórico do sanatório, a metodologia técnico-criativa do projeto, e a experiência da sua exposição in situ. Adicionalmente, desenvolve uma discussão crítica sobre as implicações da práxis artística, analisando o conceito de “aura” na era da reprodução por IA e confrontando a temática ecológica do projeto com a pegada ambiental da própria tecnologia utilizada, estabelecendo um diálogo entre a criação artística e os paradoxos da sustentabilidade digital.

Narrative Portals and Augmented Reality: Activating empathy in creative projects

Ana Raquel Gouveia, Isabel Cristina Carvalho, Paulo Maldonado

1 Universidade Aberta e Universidade de Algarve / 08raquelgouveia@gmail.com

2 CIAC-Uab / isabel.carvalho@uab.pt

3 Universidade de Évora / pjmc@uevora.pt

In an era marked by the increasing fragmentation of human relationships – where mechanisms of social and emotional connection often struggle to adapt to the acceleration of communicational technologies and digital ecosystems – Digital Media Art assumes a role of critical and sensitive mediation. The experimental and research-driven exploration of ways to reconfigure modes of being-with-others through technology fosters intersections between creative practices and other means such as digital narrative and augmented reality, particularly with their immersive and interactive potential oriented toward ethical, social and cultural concerns. These practices propose frameworks for listening, sharing and symbolic co-presence, where

empathy is not conceived as a passive emotion, but as a relational process. This article offers a theoretical reflection on such frameworks, focusing on narrative portals activated through augmented reality, and analyses four contemporary international art projects (2021-2025) - Como Semillas em el Viento, Monumental Perspectives, Las Awichas e Augmented Landscapes of Empathy – which integrate technology and storytelling to cultivate affective and community-based connections. Through comparative analysis, the article seeks to understand how these creative projects are situated within the field of Digital Media Art and how they configure spaces of relation and collective memory.

Unblackboxing como prática artística

Guilherme Maranhão

CECS - Universidade do Minho / refotografia@gmail.com

This article reflects on artistic practices involving obsolete technologies through the lens of the concept of “unblackboxing” proposed by Garnet Hertz. Drawing from theoretical contributions by Vilém Flusser, Albert Borgmann, and Claude Lévi-Strauss, the text explores how dismantling, reassembling, and creatively reusing discarded devices becomes both a critical and poetic gesture.

Rather than approaching technology as an opaque tool for image or sound production, these practices reintroduce experimentation, uncertainty, and material sensitivity into the process. By resisting the logic of technical obsolescence and reclaiming control over machines, artists transform so-called “waste” into fertile ground for imagination and reinvention.